

Comparação entre as técnicas de dacriocistografia por ressonância magnética e por raios X no diagnóstico da obstrução das vias lacrimais. Autor: Luiz de Abreu Junior. Orientador: Cláudio Campi de Castro. [Tese de Doutorado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2008.

Introdução: Epífora corresponde ao hiperlacrimejamento decorrente de causa obstrutiva. Quase sempre se indica o tratamento cirúrgico, e a determinação do nível e da natureza da obstrução solicita exames de imagem. A ressonância magnética (RM) pode ser utilizada nesse contexto.

Objetivos: Verificar a eficácia da dacriocistografia por RM na avaliação de obstrução das vias lacrimais, correlacionando com o exame de imagem padrão-ouro, a dacriocistografia por raios X.

Métodos: A amostra compreendeu 32 indivíduos (26 mulheres e seis homens, com média de idade de $55,4 \pm 21,5$ anos) com tempo de sintomatologia oscilando entre três meses e 20 anos. Utilizaram-se seqüências de RM ponderadas em STIR T2 sem e com instilação de soro fisiológico e seqüência gradiente-eco ponderada em T1, após instilação de solução de gadolínio diluído (1:100). Os dados da RM foram correlacionados com o exame

padrão-ouro (dacriocistografia por raios X). A análise foi realizada por dois observadores. Foram calculados a sensibilidade, a especificidade e os valores preditivos positivo (VPP) e negativo (VPN) de cada uma das seqüências de RM, para a detecção da presença de obstrução das vias lacrimais. Calculou-se, ainda, a concordância intra- e interobservador para os diagnósticos da presença e do nível da obstrução, obtidos em cada seqüência de RM, comparando-a com o padrão-ouro (dacriocistografia por raios X), utilizando-se o teste exato de Fischer e o índice kappa (κ), com nível de significância (p) < 0,001.

Resultados: Quanto à detecção de obstrução das vias lacrimais, as seqüências de RM apresentaram sensibilidade entre 91,9% e 93,2%, especificidade entre 80,3% e 100%, VPP entre 88,7% e 100% e VPN entre 83,2% e 87,8%. O índice κ revelou concordâncias intra- e interobservadores bastantes elevadas (entre 0,716 e 1,000). Quanto à caracteriza-

ção do nível da obstrução, houve diferenças entre os resultados de cada um dos observadores. Para o observador 1, apenas a seqüência STIR, com instilação de soro fisiológico, denotou concordância estatisticamente significativa com a dacriocistografia por raios X ($\kappa = 0,582$). Porém, para o observador 2, todas as seqüências de RM mostraram concordância estatisticamente significativa com a dacriocistografia por raios X (κ entre 0,404 e 0,623).

Conclusões: A RM pode ser adotada como método de imagem para a avaliação dos pacientes com suspeita de obstrução das vias lacrimais, por apresentar elevada sensibilidade e especificidade para esse diagnóstico, além de elevados índices de concordância intra- e interobservadores. Nos casos em que as vias lacrimais se revelem não-preenchidas por qualquer meio de contraste na RM, outros métodos de imagem poderão ser necessários para a diferenciação entre obstruções altas ou distúrbios funcionais.